



1ª Feira Mineira de Resíduos estabelece um novo marco no setor



1ª Feira Mineira de Resíduos reuniu entidades, empresas e multiplicadores de práticas sustentáveis em busca de estabelecer uma economia circular e promover a valorização de resíduos.

AVANÇO

FEAM e ABRELPE assinam Acordo de Cooperação Técnica

Documento assinado na abertura da 1ª Feira Mineira de Resíduos prevê a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

Página 2

PARCERIA

Conheça os parceiros que contribuíram para o sucesso do evento

Entidades que ajudaram a patrocinar evento comentam resultados e os próximos passos no setor.

Página 4



EDITORIAL

Um momento histórico para o setor

Esta é uma edição especial para o SINDILURB-MG pois, em outubro último, demos um grande passo na atuação do Sindicato ao promover uma importante articulação no Estado de Minas Gerais pelo desenvolvimento sustentável na gestão de resíduos. Propomos a criação de um mercado de resíduos com forma de transformar todo o passivo ambiental do consumo doméstico, comercial e industrial em ativos, em insumos para outras cadeias produtivas.

Realizamos a nossa 1ª Feira Mineira de Resíduos, abrindo espaço para que empreendedores com foco em soluções ambientais pudessem expor seus produtos e tecnologias e promover o importante debate sobre o futuro que queremos para o setor.

Temos a consciência de que vivemos um momento histórico para o nosso setor. Este foi um evento de negócios, a representação da mudança de paradigma de como a indústria e toda a sociedade enxergam os resíduos. E para nós, do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais, este é um grande passo para a consolidação dessa nova perspectiva.

Nosso objetivo foi também levar essas ações para o setor industrial, científico e comercial, e dar forma a toda uma nova cadeia de valorização de resíduos, para que se tornem matérias-primas na cadeia produtiva de origem, ou em novas cadeias produtivas. E acreditamos que conseguimos.

Na abertura da feira já tivemos um grande avanço para a integração de ações, com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica assinado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), do Governo de Minas e a Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) para a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Mais detalhes sobre o desenvolvimento desse importante instrumento você confere na página 2.

Todos os detalhes da cerimônia de abertura, com os pronunciamentos e mais detalhes sobre o evento, apresentamos na página 3. E na página que encerra esta edição estão os depoimentos dos patrocinadores e apoiadores, que nos ajudaram realizar este grande sonho.

Agradeço em nome de todas as associadas à FIEMG e ao Sebrae pelo apoio e confiança que nos dão a certeza de que estamos no caminho certo pelo desenvolvimento do nosso setor e nas nossas estratégias para a proteção ambiental do nosso Estado. Agradeço também à toda equipe do Sindicato, que com muito empenho trabalhou arduamente pelo sucesso da nossa primeira edição da feira. E a todos que participaram da feira e proporcionaram toda a troca de conhecimento e a realização de bons negócios.

Boa leitura!



Maurício Sigaud Ferreira, Presidente

FEAM e ABRELPE assinam Termo de Cooperação Técnica para elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos de MG

Formalização ocorreu durante abertura da 1ª Feira Mineira de Resíduos



A criação de um plano garante aos estados o acesso a recursos da União para empreendimentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos

Durante a solenidade de abertura da 1ª Feira Mineira de Resíduos, realizada pelo SINDILURB-MG, em parceria com a FIEMG e o SEBRAE, nos dias 6 e 7 de outubro, em Belo Horizonte, foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e a Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) que estabelece as etapas para a Elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. O documento especifica as competências de cada órgão, incluindo os prazos para providenciar o diagnóstico técnico e operacional que vai subsidiar a criação do Plano.

O Plano Estadual de Resíduos Sólidos é preconizado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), de 2010, e deve contemplar os parâmetros, programas e metas para a execução das estratégias da gestão de resíduos no território estadual. Para o presidente da ABRELPE, Carlos Roberto Vieira Silva Filho, a experiência da entidade na elaboração do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), após a aprovação do novo Marco Legal do Saneamento, irá contribuir na elaboração do projeto mineiro. “O Plano Estadual de Resíduos Sólidos é uma determinação da PNRS, que os estados devem criar para orientar a gestão de resíduos. A cooperação que foi firmada com o Estado de Minas Gerais é justamente para a elaboração da primeira versão desse plano, que é a estratégia do Estado nos seus diferentes fluxos e características, para o horizonte de 20 anos. Esse Plano parte de um diagnóstico, analisa os cenários ao longo desse período, propõe as metas, as diretrizes, os programas e ações que devem pautar a gestão de resíduos em todo o território estadual”, explica.

Conforme estabelecido pela PNRS, a formalização de um Plano garante aos estados o acesso a recursos da União para serem empregados em empreendimentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos, além de facilitar os incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento com essa finalidade.

Para o presidente da FEAM, Renato Brandão, Minas Gerais ainda não possuía um plano próprio por não ter conseguido, até então, agilizar esse processo, e por falta de recursos específicos que impediram a licitação, dentre outros. “Nós fizemos uma proposição de um acordo em que a gente (a FEAM) vai desenvolver o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, incluindo processos de diagnóstico, participação social, identificação de metas, de crises e que em dois anos já teremos um projeto bem maduro. O Plano terá metas de médio e longo prazo relacionadas à questão de resíduos, terá metas para disposição final, metas de reciclagem de materiais, de tratamento técnico, de logística reversa”, salienta.

Segundo Brandão, a proposta é que a ABRELPE dê o apoio técnico para a elaboração, sob coordenação da FEAM. “Inclusive, nas propostas finais, nós vamos definir metas para o Estado e a ideia é que isso seja regulamentado por meio de decreto pelo governador, deferindo o Plano Estadual, como foi feito no Plano Nacional”, completa.

Após concluído e aprovado o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, todas as metas previstas deverão ser cumpridas por todos os atores da cadeia de resíduos, municípios, empresas privadas e associações.



EXPEDIENTE
SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

[sindilurb.mg](https://www.instagram.com/sindilurb.mg)
[sindilurb.mg](https://www.facebook.com/sindilurb.mg)
www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Presidente: Maurício Sigaud Ferreira
Vice-Presidente: Marcos Vinicius Rocha Savoi
Diretor Administrativo-Financeiro: Arthur Alves de Brito
Diretor de Expansão e Mercado: Renato Ferreira Malta
Diretor de Relações Trabalhistas: Ben Hur Silva de Albergaria
Diretor Técnico: Alan Pierre de Espíndula Vieira
Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa
Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho
Diretores Adjuntos: Gilson Vilela, Daniel Prates Ribeiro
Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Raphael Rennó Góes, Paulo Antônio Moreira Avelar
Suplentes do Conselho Fiscal: Pedro Walter Resende de Carvalho, Ivan De Filippo, Alberto Magno Rocha Filho
Delegados efetivos junto à Fiemg: Maurício Sigaud Ferreira, Marcos Vinicius Rocha Savoi
Delegados suplentes junto à Fiemg: Pedro Henrique Vieira Savoi, Alexandre Ferreira Braga
Tiragem informativo: 1000 exemplares
Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490

SINDILURB-MG amplia o debate sobre a economia circular no setor

A 1ª Feira Mineira de Resíduos promove os negócios, cria novas conexões e gera valor para toda cadeia produtiva

Após um amplo planejamento e inúmeras reuniões com diferentes entidades e empresas do setor, o SINDILURB-MG realizou, nos dias 6 e 7 de outubro, a 1ª Feira Mineira de Resíduos, com o objetivo de reunir num só lugar, empreendedores, startups, o setor acadêmico e toda a sociedade para discutir e apresentar propostas para a valorização de resíduos sólidos. O evento alcançou mais de 4 mil inscrições nas diversas atividades e palestras que compuseram a programação, ocupando o CIT/SENAI, em Belo Horizonte. A proposta do Sindicato é oferecer ao mercado um novo formato de evento para o setor, no qual os resíduos deixam de ser encarados apenas pelo viés ambiental que precisa ser solucionado, mas também, como um ativo econômico, transformado em insumos e realocados em diferentes cadeias produtivas.

Cerca de 45 empresas participaram, compartilhando informações sobre novas tecnologias criadas a partir de resíduos, incluindo desde produtos artesanais aos equipamentos e tecnologias mais ecológicas para serem empregadas em diversos setores.

Durante a solenidade de abertura, o presidente do SINDILURB-MG, Maurício Sigaud, agradeceu à FIEMG e ao SEBRAE pela parceria e o apoio para a realização da feira e destacou o momento histórico para o nosso setor. “Mais do que um evento de negócios, esta feira representa uma mudança de paradigma de como a indústria e toda a sociedade enxergam os resíduos. E para nós, do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais, este é um grande passo para a consolidação dessa nova perspectiva”, enfatiza.

A secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD), Marília Carvalho de Melo, foi uma das palestrantes e grande apoiadora do evento. Em sua fala de abertura, ela enfatizou o esforço do governo estadual em mitigar os lixões, da importância em incluir as prefeituras nesse processo e desenvolver novas rotas tecnológicas na gestão de resíduos.

“Nós precisamos ampliar a nossa rota tecnológica e essa feira nos traz essa possibilidade. Estamos com um grande desafio de implementar a logística reversa, essa uma das nossas grandes prioridades hoje, na FEAM, para que possamos ter um olhar amplo e sistemático da gestão de resíduos. Precisamos ir mais longe, precisamos que a gestão de resíduos vire negócios. Precisamos apoiar esses prefeitos a identificarem quais as melhores tecnologias para os municípios. Precisamos dos sindicatos e da FIEMG para dar credibilidade às tecnologias aqui apresentadas, e isso, eu tenho certeza, trará uma outra forma de



O presidente do SINDILURB-MG, Maurício Sigaud, destacou a necessidade de uma nova cadeia de valorização de resíduos



Da esquerda para a direita: Renato Brandão (FEAM), Laila Katina (FIEMG), Marcos Savoi (SINDILURB-MG), Marília Melo (SEMAD), Maurício Sigaud (SINDILURB-MG), Carlos Filho (ABRELPE), João Giansi Netto (ABLP)

acelerar a ampliação da rota tecnológica de resíduos sólidos. Esperamos que possamos sair daqui com várias ideias e que a gente volte e implemente nas nossas cidades”, enfatiza.

A superintendente de Desenvolvimento Sindical da FIEMG, Laila Katina, reforçou a importância do evento em proporcionar novas perspectivas de

negócios para o setor. “É preciso reconhecer, publicamente, o trabalho sério e responsável que o SINDILURB-MG faz. O sindicato está sempre preocupado em trazer novidades, conhecimento e melhorias para o ambiente de negócios em que as empresas, que por ele são representadas, estão inseridas”, comenta.



Parceiros da 1ª Feira Mineira de Resíduos apresentam soluções inovadoras

Evento contou com diversas empresas e entidades empenhadas na criação de uma nova economia circular e geração de valor a partir de resíduos

A 1ª Feira Mineira de Resíduos foi resultado da união de diversas entidades que se engajaram com o tema e que também estão empenhadas em colaborar no desenvolvimento de novos negócios que tragam benefícios para toda a sociedade. Com o propósito de estabelecer uma Economia Circular, por meio da reutilização de materiais e dinamizando o setor produtivo, diversos segmentos se uniram e tornaram o evento possível. Um dos parceiros do evento foi o Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, Desinsetização, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte (SINDEAC), juntamente com a Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de Minas Gerais (FETHEMG), que foram patrocinadoras da 1ª Feira Mineira de Resíduos. As entidades participaram apresentando o tema “Atitudes sustentáveis para um mundo melhor”, trazendo uma exposição de peças produzidas a partir de materiais recicláveis, confeccionadas por artesãos do Programa de Educação Ambiental do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável (CODANORTE). As entidades promoveram, também, uma palestra com o tema “Do lixo ao luxo”, proferida pela educadora ambiental Soraya Ottoni, demonstrando que diferentes tipos de resíduos podem se transformar em importantes matérias-primas para itens de decoração ou de uso pessoal, como bolsas, carteiras, jóias, jarras, bonecas, pote para balas, dentre outros.



SINDEAC e FETHEMG apresentam peças confeccionadas pelos artesãos do Programa de Educação Ambiental do consórcio CODANORTE

O Crea-MG também abraçou a proposta com o apoio institucional, visto que a entidade também promove diversas importantes ações na área de resíduos. No segundo dia do evento, o órgão ofereceu uma palestra, em parceria com a ABES, INSEA e Fórum Estadual do Lixo e Cidadania com o tema “Projeto de Apoio à Cooperativas de Catadores de Materiais – Sustentabilidade: Um Compromisso de Todos”.



Estande do CREA-MG apresentou projetos da Entidade para o setor de resíduos

O setor privado também está em constante modernização quando o assunto é atender às necessidades do setor de limpeza urbana. E umas dessas novidades é a tecnologia de controle de frota de veículos da Argos Monitoramento. A empresa foi uma das patrocinadoras da feira e apresentou, em estande próprio, sistema que auxilia as empresas nos processos e controles voltados para a redução de custo e ganho de produtividade. São processos inteligentes que promovem a segurança, facilidade e logística. “Nós achamos que a feira foi um sucesso. Ela surpreendeu com um público muito selecionado e com temas muito atuais. Todas as palestras foram muito relevantes, e com a presença de autoridades, como a Secretária de Meio Ambiente, Marília Melo, que está fazendo muita diferença, hoje, no Governo de Minas. Tivemos muitas visitas, muitos contatos novos e uma presença de um público que também já era cliente, e assim pudemos estreitar as relações, então eu acho que foi muito proveitoso. Como primeira feira, inclusive, superou as expectativas e na próxima nós estaremos juntos”, avalia Daniel Junqueira, diretor da Argos Monitoramento



Público conferindo as soluções da Argos Monitoramento